

Influenza – campanha de vacinação 2020, avaliação preliminar***Influenza – 2020 vaccination campaign, preliminary assessment***

Divisão de Imunização. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Em 2020, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza foi inicialmente programada para se realizar no período entre 23 de março a 22 de maio, mas teve a data de encerramento alterada para 05 de junho. O “Dia de Mobilização Nacional” permanece 09 de maio.

O Ministério da Saúde tomou a decisão de realizar esta campanha com um mês de antecedência (historicamente ela acontece em abril), devido ao momento que o mundo passa de combate ao coronavírus, apesar desta vacina não prevenir contra esse novo vírus. Com isso, pretende-se proteger a população

contra a influenza e minimizar o impacto sobre os serviços de saúde.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população de 60 anos ou mais de idade, público-alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes, foram incluídos novos grupos (Quadro 1), com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrente das infecções pelo vírus influenza.

Quadro 1. Grupos prioritários segundo ano de sua inclusão para vacinação contra a influenza, ESP, 1999 a 2020

Grupos prioritários	1999	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População ≥ 60 anos de idade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Profissionais da saúde		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 6 a 23 meses		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 2 a 4 anos						X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 5 anos											X	X
Gestantes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Puérperas					X	X	X	X	X	X	X	X
Povos indígenas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pessoas portadoras de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional						X	X	X	X	X	X	X
Jovens de 12 a 21 anos sob medida sócio educativa								X	X	X	X	X
Professores de escolas públicas e privadas									X	X	X	X
População de 55 a 59 anos												X
Profissionais das forças de segurança e salvamento												X
Pessoas com deficiência												X
População de 20 a 39 anos		X										

Obs: A letra X no quadro indica o ano de inclusão e a manutenção da vacinação contra a influenza.

A população de 20 a 39 anos foi incluída em função da epidemia pelo vírus influenza A (H1N1).

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza em 30 dias da data inicial prevista e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina, conforme a etapa de vacinação, estão apresentados no Quadro 2. Para a segunda etapa, iniciada em 16 de abril, foi antecipada a vacinação dos povos indígenas. A terceira etapa sofreu adequação em função do momento atual da COVID-19 no país, a população-alvo a ser vacinada nesta etapa, a

disponibilidade e o cronograma de entrega da vacina influenza pelo laboratório produtor, bem como a distribuição gradual da vacina aos estados e, conseqüentemente, aos municípios.

O público-alvo, portanto, no estado de São Paulo, representa mais de 17,7 milhões de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade). Historicamente a meta de cobertura vacinal passou de 70% para 90% conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 2. Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP, 2020

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	23/mar	Idosos 60 e + anos	4.841.080	6.377.427	36,0%
		Trabalhador da Saúde	1.357.391		
		Forças de Segurança e Salvamento (a partir de 30/03)	178.956		
2ª etapa	16/abr	Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais	2.820.316	3.804.651	21,5%
		Privados de liberdade	173.737		
		Adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	28.542		
		Funcionários do sistema prisional	4.995		
		Povos Indígenas	777.061		
3ª etapa	09/mai	Crianças (6m a < 6 anos)	3.050.931	5.092.576	28,8%
		Gestantes	451.149		
		Puérperas	74.156		
		Pessoas com deficiência	1.516.340		
	18/mai	Professores	411.760	2.429.729	13,7%
		Adultos 55 a 59 anos	2.017.969		
Total			17.704.383	17.704.383	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS e Divisão de Imunização/CVE/CCD

Quadro 3. Meta de cobertura vacinal nas Campanhas de Vacinação Contra a Influenza, ESP, 1999 a 2020

Período	Meta
1999 até 2007	70%
2008 a 2016	80%
2017 até o momento	90%

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD

Para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, privados de liberdade, pessoas com deficiência, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha.

Desde o dia 23 de março até 23 de abril de 2020, foram aplicadas 7.910.877 doses da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas estão distribuídas da seguinte forma:

- 1.218.938 doses aplicadas nos trabalhadores da saúde;
- 5.397.000 doses aplicadas em pessoas ≥ 60 anos;

- 3.515 doses aplicadas nos povos indígenas;
- 109.655 doses aplicadas nas pessoas das forças de salvamento e segurança;
- 683.582 doses aplicadas nas pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- 16.748 doses aplicadas na população privada de liberdade
- 9.337 doses aplicadas nos funcionários do sistema prisional;
- 29.925 doses aplicadas em caminhoneiros
- 19.033 doses aplicadas em profissionais de transporte coletivo;
- 1.910 doses aplicadas em trabalhadores portuários;
- 421.864 doses aplicadas em todos os outros grupos.

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza 58,9%.

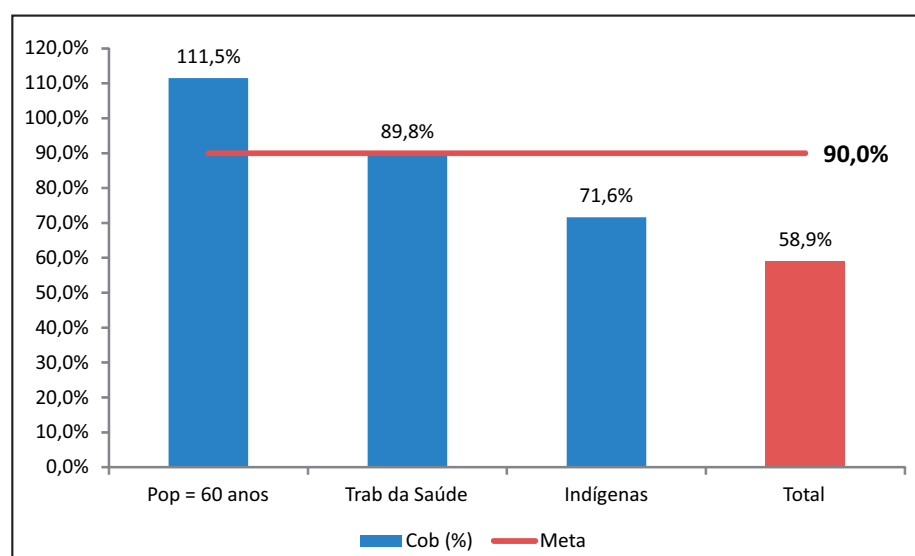
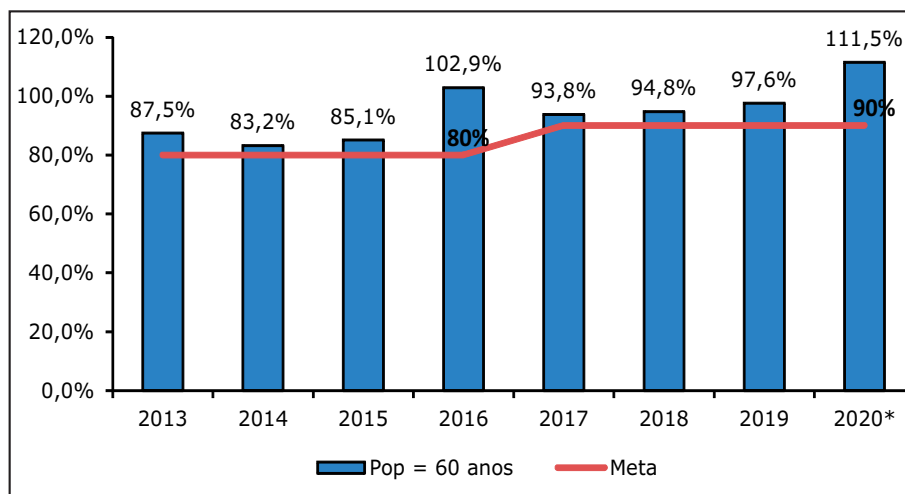


Gráfico 1. Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP, 2020

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/04/2020)

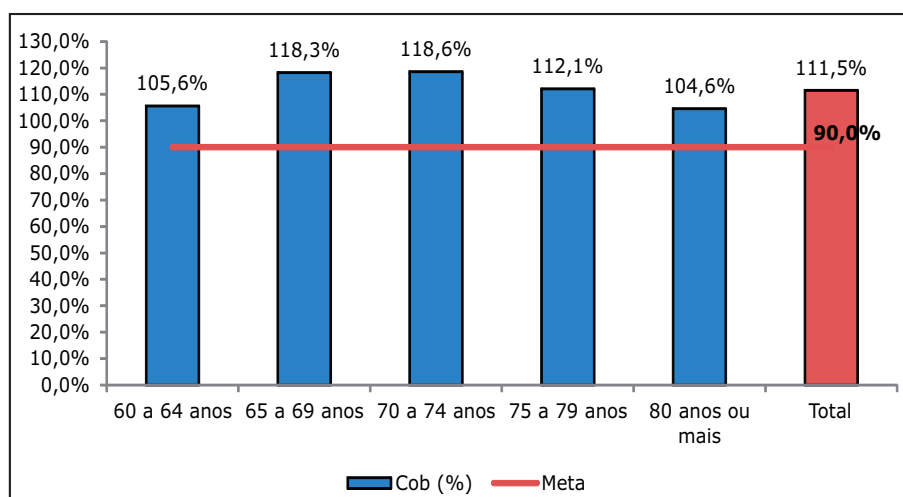
Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 2), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 111,5%. A cobertura acima de 90% foi atingida por 610 dos 645 municípios representando 94,6% de homogeneidade.

Observa-se no Gráfico 3 que a cobertura vacinal é atingida em todas as faixas etárias para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos. Este fato pode ser justificado porque o denominador utilizado é a população IBGE estimada para 2012, portanto, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 23/04/2020)

Gráfico 2. Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP, 2013 a 2020*

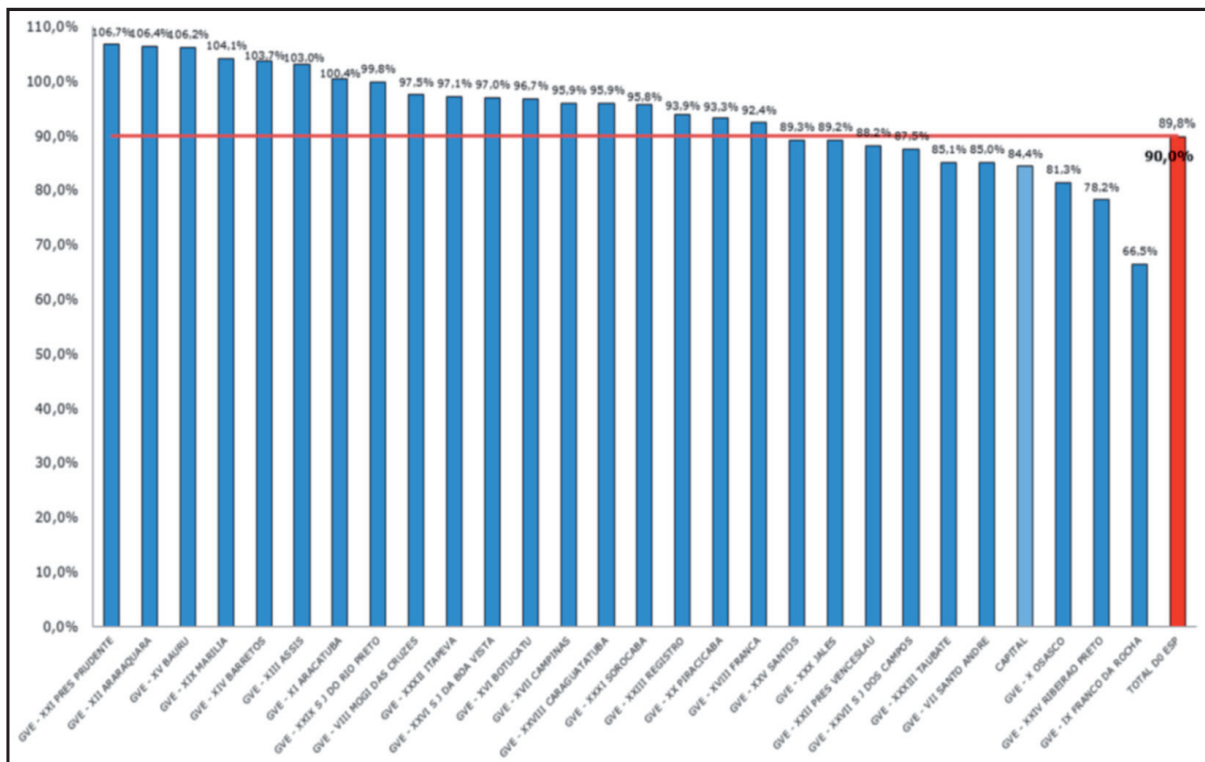


Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 23/04/2020)

Gráfico 3. Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP, 2020

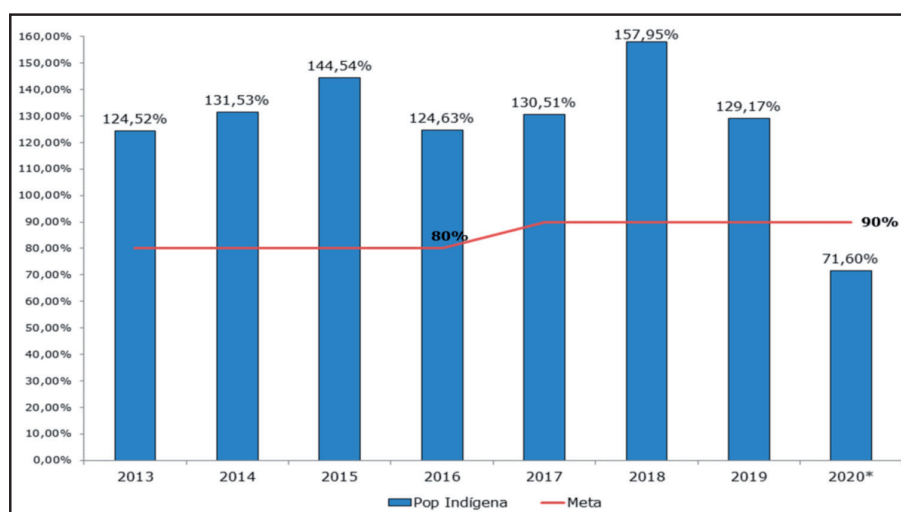
O Gráfico 4 mostra que das vinte e oito regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica – GVE e a capital) dezoito alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhadores da saúde, sendo no total do estado de 89,8%. Para melhorar a cobertura vacinal deste grupo, os municípios estão levando a vacina influenza aos locais de trabalho, como grandes hospitais. Até 23 de abril, 427 dos 645 municípios atingiram a meta desta cobertura, representando homogeneidade 66,2% no estado.

O Gráfico 5 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo dos povos indígenas. Observa-se que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Até o momento a cobertura vacinal atingida é de 71,6%.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/04/2020)

Gráfico 4. Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP, 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 16/04/2020)

Gráfico 5. Série histórica da cobertura vacinal no grupo de povos indígenas, ESP, 2020

Detalhamentos destes dados podem ser encontrados nos Boletins Campanha Influenza disponível em: www.cve.saude.sp.gov.br/.